

**A CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DOS PASSEIOS PÚBLICOS: REGIÃO
PERIFÉRICA EM CIDADE DE MÉDIO PORTE
THE SPACE CONFIGURATION OF PUBLIC TOURS: PERIPHERAL REGION IN
MEDITERRANEAN CITY**

Indiara Pinto Brezolin*

Karisa Mezzomo Trevizan**

Paloma Carolo Toscan***

Alcindo Neckel****

RESUMO

As formas de acessibilidade de locomoção tornam-se de fundamental importância ao serem implementadas, contribuindo para o aumento da qualidade de vida populacional. O objetivo geral desta pesquisa é analisar de forma axial os caminhos pedonais no bairro Jabcotical, localizado na cidade de Passo Fundo/RS. Especificamente, considera-se as dificuldades que os moradores e frequentadores encontram ao transitar pelos espaços compartilhados; e as diretrizes para o desenvolvimento de um projeto urbanístico compatível com a NBR9050. Metodologicamente, baseando-se na NBR 9050 para a análise das seguintes categorias: calçadas, piso utilizado, guias rebaixadas para pedestres e guias rebaixadas para veículos, com o uso da Sintaxe Espacial. Os resultados demonstraram a desconformidade dos acessos pedonais nos passeios públicos.

Palavras-chave: Acessibilidade. Passeio Público. NBR9050.

ABSTRACT

The forms of accessibility of locomotion become of fundamental importance for the implementation, contributing to the increase of the population quality of life. The objective of this analysis is to draw a parallel axis in the Jabcotical neighborhood, located in the city of Passo Fundo / RS. Specifically, it is considered as difficulties that the residents and regulars find themselves while passing through the shared spaces; and as a guideline for the development of an urban project compatible with the NBR9050. Methodology, based on the NBR 9050 for an analysis of the categories: sidewalks, used floor, pedestrian batting guides and guided guides for vehicles, with the use of Space Syntax. The results show an inconsistency of the pedestrian accesses we obtain.

Keywords: Accessibility. Public Tour. NBR9050.

* Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IMED. Email: <indiara.pb@gmail.com>.

**Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – IMED. Email: <mezzomokarisa@gmail.com>.

***Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – IMED. Email: <toscanpaloma@hotmail.com>.

****Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo – IMED. Email: <alcindo.neckel@imed.edu.br>.

1 INTRODUÇÃO

Os crescentes problemas vivenciados por pessoas com mobilidade reduzida têm motivado a busca por estudos que compreendam e facilitem os deslocamentos urbanos, motivando a criação de locais com acessibilidade universal para o acesso à vias e serviços públicos com facilidade. Dentre estas pesquisas, destaca-se a Sintaxe Espacial, também conhecida como Análise Sintática do Espaço ou Teoria da Lógica Social do Espaço, que permite analisar as espacialidades de conexões e integração no ambiente construído (MEDEIROS, 2006).

Nesta relação, a Sintaxe Espacial consiste em uma técnica que demonstra os possíveis trajetos de pedestres e veículos (SILAVI et al., 2017). Conforme Medeiros (2006), Fuga, Neckel (2016) e Silavi et al. (2017), o estudo da Sintaxe Espacial determina a malha urbana, através de um Mapa Axial, onde as linhas se cruzam formando assim, o desenho dos caminhos da cidade em relação as suas conexões existentes demonstradas por linhas Axiais.

A linhas que representam os traçados, para Srinurak e Mishima (2017), são representadas através de escalas de cores, com eixos integrados e segregados. A serem identificados estes eixos de conexões e integração, pode ser identificado as centralidades (MEDEIROS, 2006; FUGA, NECKEL, 2016; SRINURAK, MISHIMA, 2017).

A pesquisa tem por objetivo geral analisar de forma axial dos caminhos pedonais no bairro de Jaboticabal, localizado na cidade de Passo Fundo/RS. Especificamente, considera-se as dificuldades que os moradores e frequentadores encontram ao transitar pelos espaços compartilhados; e as diretrizes para o desenvolvimento de um projeto urbanístico compatível com a NBR9050.

Dentro de um grupo, as Pessoas com Deficiência (PCD) são as mais prejudicados pela falta de acessibilidade física dos passeios públicos. Esse público necessita estar incluso e participar ativamente da sociedade. Para que isso se concretize é necessário que grupos governamentais e não-governamentais mudem a concepção do pensamento da população em relação aos direitos deste grupo coordenando a adaptação urbana nas cidades (KEPPE, 2007).

A realização da pesquisa torna-se de fundamental importância para possíveis sugestões de políticas públicas que venham a melhorar a qualidade de vida da população residente no Bairro Jaboticabal, que atualmente encontra-se

precário em infraestrutura. Pois, considera-se que investimentos por parte do poder público raramente são alocados em áreas periféricas, deixando-as deficitárias com locais onde o passeio público não é adequado ou não possuem calçadas pavimentadas, dificultando a locomoção de pessoas com deficiência.

2 METODOLOGIA

O Bairro Jaboticabal está localizado em uma Região Periférica, com a distância de aproximadamente 7km da área central da cidade de Passo Fundo/RS. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cidade de Passo Fundo totaliza uma população de 198.799 hab. com densidade demográfica de 253,76 hab/km². Sendo que o bairro Jaboticabal concentra uma população total de 1.896 hab. contando com densidade demográfica de 7.371,70 hab/km².

Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas visitas a campo para análise de áreas que apresentam problemas em relação a mobilidade e acessibilidade. Entendendo assim, as dificuldades que as pessoas portadoras de necessidades especiais possuem para se deslocar pelo bairro, visou-se analisar quais as condições reais das vias peatonais. Baseando-se na NBR 9050, foram analisadas cinco categorias: Calçadas, Piso utilizado, Guias rebaixadas para pedestres e Guias rebaixadas para veículos.

Para aplicação da Sintaxe Espacial foi gerado imagens referente ao mapa da região de estudo, utilizando o Google Maps. Após, esta imagem foi exportada para um arquivo de formato DWG, AutoCad, onde nele foram feitas linhas no cruzamento de todas ruas.

O arquivo gerado no AutoCad, foi transformado em extensão DXF. Nesta relação gerou-se um arquivo Dephtmapx, contendo assim, o mapa com linhas axiais feito pelo encontro dos segmentos de linhas desenhadas sobre o sistema viário da base cartográfica do bairro estudado. As linhas atravessam todo o espaço convexo e conectam-se umas às outras, como mostra o mapa gerado pelo software Depth MapX (MEDEIROS, 2006; FUGA, NECKEL, 2016; SRINURAK, MISHIMA, 2017).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A conectividade de cada linha é dada pelo número de linhas que a intercepta. O mapa demonstra, conforme a escala de cores o índice de integração. A cor vermelha representa os eixos mais integrados (acessíveis) do sistema, em seguida o laranja, verde, azul claro e por fim azul escuro, representam, respectivamente, as regiões ou eixos mais segregados (inacessíveis) do sistema (MEDEIROS, 2006; FUGA, NECKEL, 2016; SRINURAK, MISHIMA, 2017).

O Mapa também demarcou um núcleo de integração, identificado como um centro significativo de atividades ou um potencial centro ativo a ser explorado, pois além da Avenida Alvorada, demarcada em vermelho, a Rua Ana C. Nazari também se configurou como uma rua integrada (Figura 1).

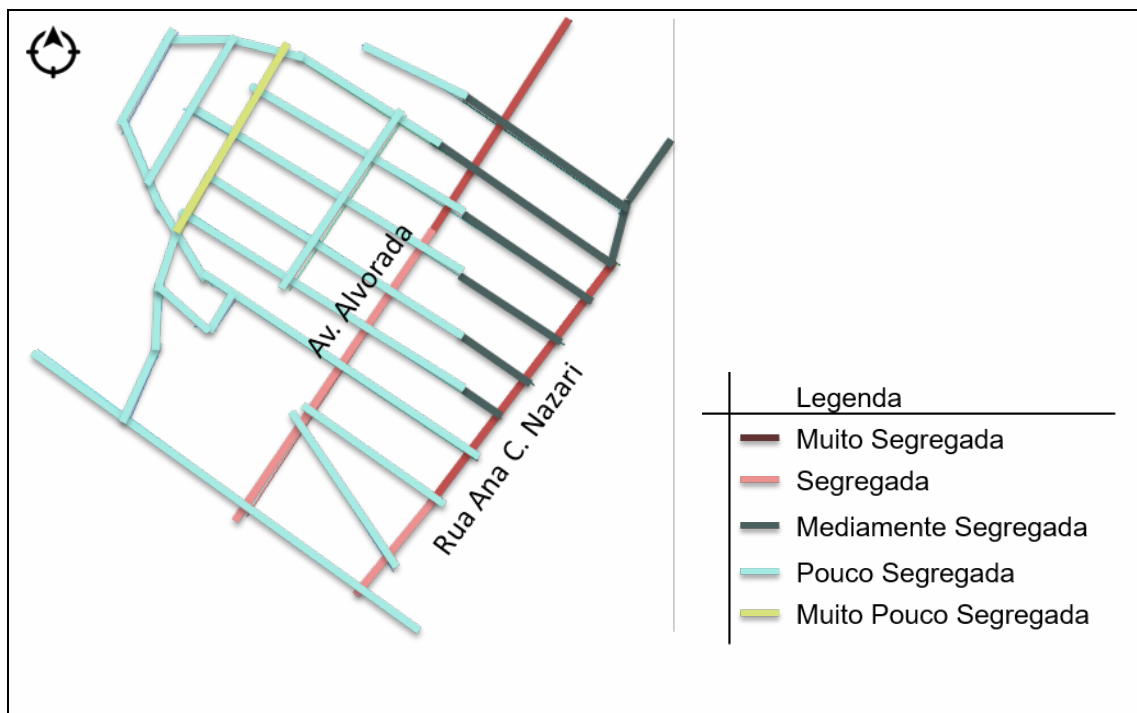


Figura 1: Mapa Axial do Bairro Jaboticabal, Passo Fundo/RS.

Fonte: Autores (2018).

A Figura 2 mostra as divisões e áreas do bairro, conforme aglomeração das pessoas em cada local, onde foram identificadas a área inadequada para habitação considerada Área de Preservação Permanente (APP), onde os moradores, caracterizaram como uma área pouco movimentada e insegura, porém a que possui a visual mais interessante do Bairro. A centralidade foi destacada pelos moradores, onde localiza-se o comércio e se concentra a maior movimentação de pessoas,

destacando a via principal do Bairro. O mapa também apresenta a área mais propícia ao desenvolvimento do Bairro que se localiza na região onde atualmente é uma região de lavoura.

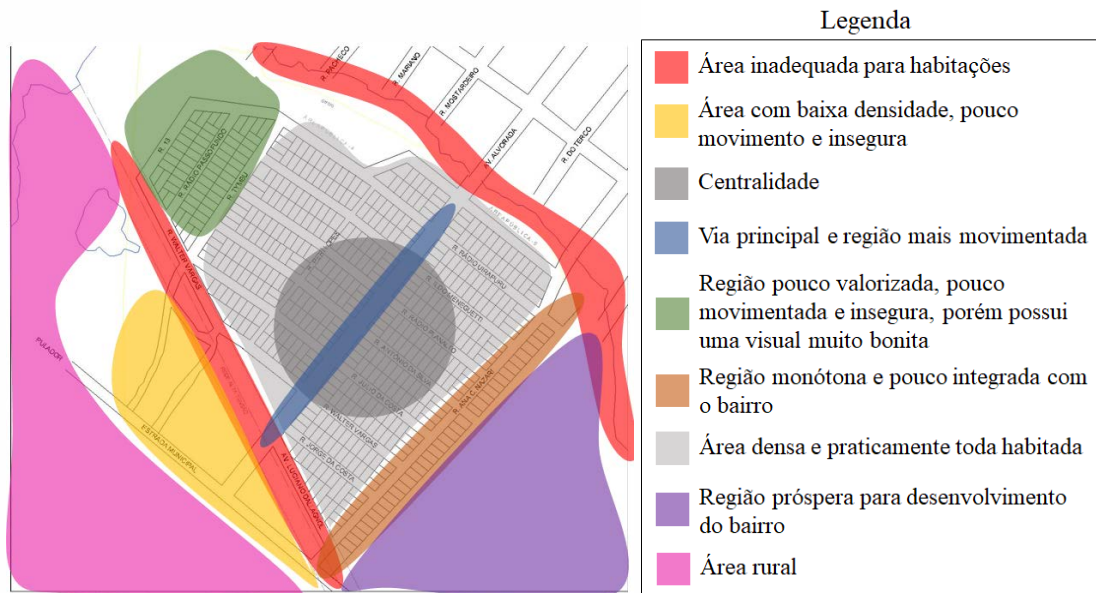


Figura 2: Estudo de usos do Bairro Jaboticabal.

Fonte: Autores (2017).

A análise das espacialidades possibilitou destacar os centros e subcentros, separando o bairro em sete tipos de vias e identificando seus usos conforme a locomoção das pessoas (Figura 3).

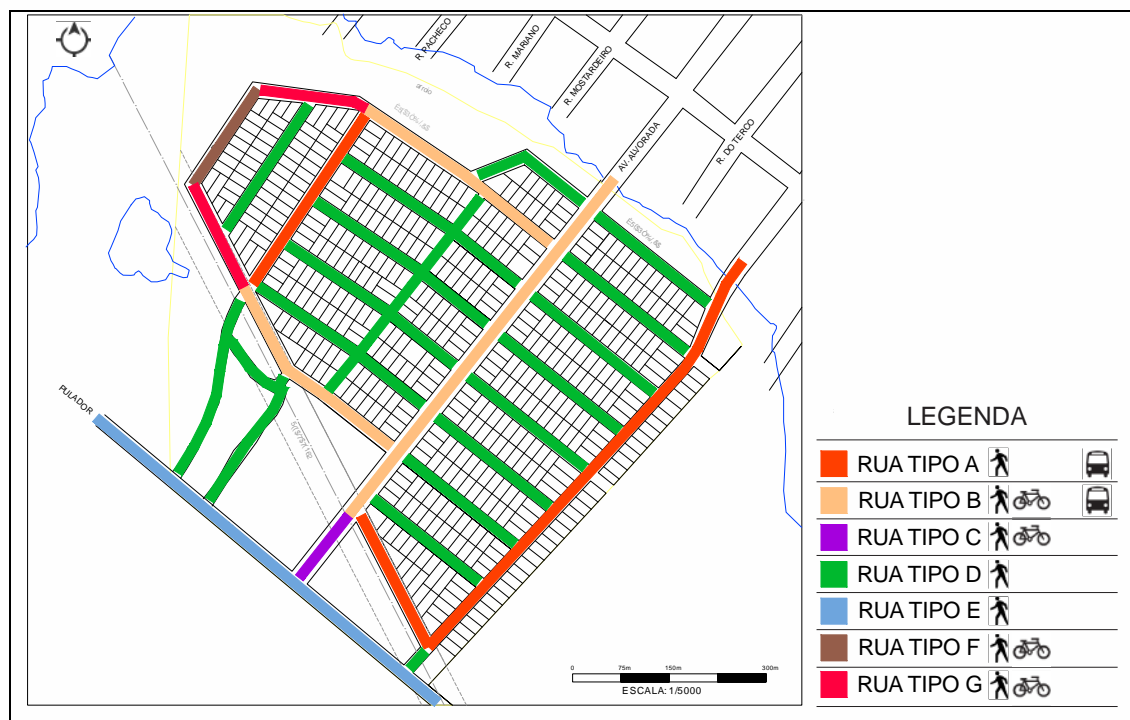


Figura 3: Tipologia das Vias.

Fonte: Google Maps, modificado pelos autores (2018).

Percebe-se que a localização das vias delimitou os usos específicos. A rua central, de maior densidade, apresenta vias destinadas a veículos, ônibus, ciclistas e pedestres, juntamente com duas vias coletoras. A rua Ana C. Nazari, que apresenta grande potencial de se tornar um subcentro, não é destinada ao uso de ônibus. Somente as ruas de tipo A e B são destinadas a esse uso específico.

Para análise das vias peatonais, foram considerados os principais pontos de vias deficitárias do bairro (Figura 4).

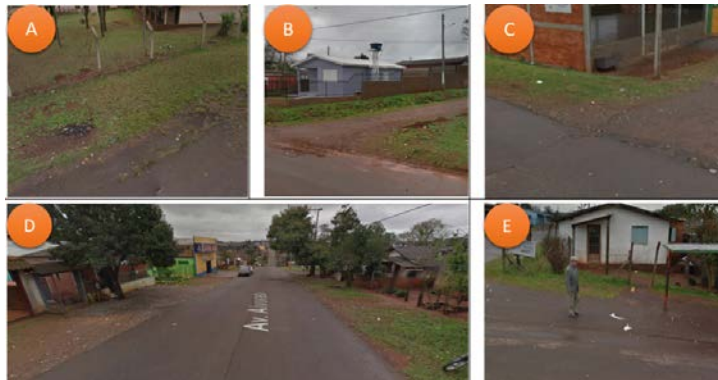


Figura 4: Imagens dos Pontos de Calçadas Deficientes.

Fonte: Google Maps, modificado pelos autores (2018).

O bairro apresenta calçadas não pavimentadas, com irregularidades e obstáculos, dificultando a mobilidade urbana. Segundo a NBR 9050, a faixa de passeio não deve fornecer ao pedestre nenhum tipo de obstáculo, devendo configurar 1,20m de largura mínima e 2,20m de altura disponível. Os materiais de revestimento e acabamento das calçadas devem ter superfície regular, firme, estável, não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapante, sob qualquer condição (seco ou molhado).

As guias em declive para pedestres são irregulares e contém degradação. O desnível das calçadas é outro problema encontrado no local, em que a NBR 9050 pressupõe que a inclinação não seja superior a 8,33%, nas rampas de abas laterais e no sentido longitudinal centralizado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após as análises feitas por meio de levantamento de dados realizados no local com a coleta de informações e referências, foi constatado que o levantamento

feito em campo coincide com a análise gerada pelo software utilizado, podendo ser feita as análises em ambos os mapas, de que a região mais movimentada é a da rua principal do Bairro enquanto os pontos menos movimentados e mais inseguros são da região periférica do Bairro.

Com a efetivação de propostas baseadas na NBR 9050 e no bem-estar dos utentes, seria possível gerar mudanças significativas no local de análise, tanto no âmbito da segurança como no de geração de locais adequados que proporcionem bem-estar e comodidade aos mesmos. Outra questão muito importante, seria o incentivo e destaque para a região que o bairro tenderia a crescer e desta maneira, desapropriar as residências em área de risco e implanta-las em local apropriado.

4 REFERÊNCIAS

CHIANG, Y.; DENG, Y. **City gate as key towards sustainable urban redevelopment: A case study of ancient Gungnae City within the modern city of Ji'an.** *Habitat International*, v. 67, p.1-12, set. 2017.

FÁVERO, N. **Histórias de uma cidade que cresce.** *Jornal O Nacional*, Passo Fundo, 06 Ago. 2011.

FUGA, T. M.; NECKEL, A. **Análise das Centralidades Urbanas na cidade de Passo Fundo/RS – Brasil.** In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS, 5., 2016, Passo Fundo. Anais... . Passo Fundo: IMED, 2016. v. 5, p. 1 - 6. Disponível em: <https://www.imed.edu.br/Uploads/5_SICS_paper_33.pdf>. Acesso em: 26 set. 2017.

IBGE (Brasil). Rio Grande do Sul: Passo Fundo. 2017. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431410&search=rio-grande-do-sul|passo-fundo>>. Acesso em: 15 set. 2017.

MEDEIROS, V. A. de. **Urbis Brasília e ou sobre cidades do Brasil: inserindo assentamentos urbanos do país em investigações configuracionais comparativas.** Tese (Doutorado). PPG/FAU/UnB. Brasília, 2006.

MEDEIROS. V. A. S. de; HOLANDA. F. B. R. de; BARROS A. P. B. G. **O labirinto das cidades brasileiras: heranças urbanísticas e configuração espacial.** Texto para discussão. Ipea 1601. Brasília, 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO. Disponível em: <<http://www.pmpf.rs.gov.br/>>. Acesso em: 20 Set. 2017, 19:30:05.

SILAVI, T. et al. **The Legibility and Permeability of Cities: Examining the Role of Spatial Data and Metrics.** Isprs International Journal of Geo-information, v. 6, n. 4, p.1-12, 30 mar. 2017.

SRINURAK, N.; MISHIMA, N. **Urban Axis and City shape evaluation through spatial configuration in 'Lan Na' Northern Thailand Historic city.** City, Territory And Architecture, v. 4, n. 1, p.1-18, 19 jun. 2017.